

Professores e TDIC: Enfrentando os Desafios Educacionais na Pandemia

Teachers and ICT: Facing Educational Challenges During the Pandemic

Clarice Deyse Gimenes da Silva^a; Anderson Teixeira Rolim^{*a}

Universidade Anhanguera Uniderp, Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciência e Matemática. MS, Brasil.
E-mail: anderson.rolim@cogna.com.br

Resumo

Este estudo investiga a importância das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) no ensino durante a pandemia de covid-19, destacando sua necessidade para a continuidade educacional em tempos de distanciamento social. O objetivo geral foi investigar a influência das TDIC nas práticas de ensino de professores de Língua Portuguesa durante a pandemia do SARS-CoV-2, analisando os desafios enfrentados e as conquistas alcançadas nesse contexto. A abordagem metodológica incluiu a obtenção de materiais relevantes por meio de revisão bibliográfica em bases de dados como OasisBr e Google Acadêmico, utilizando uma chave de busca específica para obter apenas resultados diretamente relacionados ao tema do estudo. A pesquisa identificou mudanças históricas no ensino de Língua Portuguesa e a usabilidade das TDIC durante a pandemia. Professores enfrentaram desafios ao utilizar ferramentas para criar ambientes virtuais interativos, compartilhar materiais e realizar aulas síncronas. Essas interações facilitaram o desenvolvimento de habilidades para alunos com acesso às TDIC, mas também expuseram desigualdades tecnológicas. A pandemia destacou a importância da formação contínua dos docentes no uso das TDIC, evidenciando a necessidade de programas de capacitação para fortalecer a competência digital dos educadores. Conclui-se afirmando que o ensino remoto, catalisado pela pandemia, demonstrou possibilidades de integrar as TDIC ao ensino presencial, promovendo uma abordagem educacional mais flexível e personalizada.

Palavras-chave: Ensino. Língua Portuguesa. Tecnologias Educacionais.

Abstract

his study investigates the importance of Digital Information and Communication Technologies (DICT) in teaching during the COVID-19 pandemic, highlighting their need for educational continuity in times of social distancing. The overall objective was to investigate the influence of DICT on the teaching practices of Portuguese language teachers during the SARS-CoV-2 pandemic, analyzing the challenges faced and the achievements achieved in this context. The methodological approach included obtaining relevant materials through a bibliographic review in databases such as OasisBr and Google Scholar, using a specific search key to obtain only results directly related to the study topic. The research identified historical changes in Portuguese language teaching and the usability of DICT during the pandemic. Teachers faced challenges when using tools to create interactive virtual environments, share materials, and conduct synchronous classes. These interactions facilitated the development of skills for students with access to DICT, but also exposed technological inequalities. The pandemic has highlighted the importance of continuous training for teachers in the use of ICT, highlighting the need for training programs to strengthen the digital competence of educators. We conclude by stating that remote teaching, catalyzed by the pandemic, has demonstrated possibilities for integrating ICT into face-to-face teaching, promoting a more flexible and personalized educational approach.

Keywords: Education. Portuguese Language. Educational Technologies.

1 Introdução

O uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) tem se expandido significativamente em diversas áreas profissionais, incluindo o ambiente escolar. Segundo a pesquisa TIC Educação 2019, do Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação, 83% das escolas públicas urbanas brasileiras possuíam acesso à internet e 60% utilizavam computadores nas atividades pedagógicas. Esses dados evidenciam a introdução do TDIC nas escolas brasileiras e sua crescente importância como ferramentas de apoio ao ensino e à aprendizagem (Cetic.br, 2019).

Com a chegada da pandemia provocada pelo SARS-

CoV-2, o distanciamento social tornou-se imperativo, intensificando a necessidade de utilizar diferentes recursos tecnológicos (Oliveira, 2022). Nesse contexto, as TDIC surgem como essenciais para garantir a continuidade do processo educacional (Oliveira, 2022). A interrupção abrupta das aulas presenciais a partir de março de 2020 exigiu soluções inovadoras para garantir a continuidade do ensino de milhares de estudantes. A implementação de aulas remotas mediadas pelas TDIC destaca a importância das tecnologias digitais no ambiente educacional (Adrião, 2022).

Durante o ensino remoto, professores de Língua Portuguesa enfrentaram desafios impulsionando o uso das TDIC (Bezerra, 2021). Plataformas como Google Classroom

e Microsoft Teams permitem a criação de ambientes virtuais interativos para compartilhar materiais, atribuir tarefas e manter a comunicação com os alunos (Bezerra, 2021). Ferramentas de videoconferência como Zoom e Google Meet viabilizaram aulas síncronas, proporcionando uma experiência próxima ao ambiente presencial. Essas interações em tempo real desenvolvem competências e habilidades, além de manter a conexão emocional entre professores e alunos, diminuindo o impacto do distanciamento físico (Martins; Silva, 2021).

A pandemia evidenciou a necessidade de capacitação contínua dos professores. Aqueles mais adeptos às tecnologias enfrentaram os desafios do ensino remoto com mais eficácia, destacando a relevância de programas de formação para fortalecer a competência no uso pedagógico das TDIC (Melo et al., 2021). Embora a pandemia tenha catalisado a adoção massiva das TDIC no ensino, essas ferramentas são importantes também em um cenário pós-pandêmico. A experiência do ensino remoto revelou possibilidades que podem ser integradas ao ensino presencial, proporcionando uma abordagem mais flexível para a educação (Melo et al., 2021).

Para acompanhar essas mudanças, é essencial que os professores estejam constantemente atualizados e capacitados para integrar as TDIC em suas práticas pedagógicas. Programas de formação continuada, workshops e colaborações entre instituições educacionais são cruciais para garantir que os educadores estejam preparados para explorar todo o potencial das TDIC no ensino de Língua Portuguesa (Silva, 2022).

O cenário pós-pandêmico destaca a importância crescente das TDIC no Ensino de Língua Portuguesa, apresentando oportunidades inovadoras e desafios que transformam a forma como concebemos a educação. Ao integrar essas tecnologias sofisticadas, os educadores moldam o futuro do ensino da língua, capacitando os alunos a enfrentar os desafios de um mundo cada vez mais digitalizado (Bezerra, 2021). As reflexões de Pierre Lévy sobre a cibercultura e a inteligência coletiva abordam o impacto das tecnologias digitais na educação. Lévy (1999) argumenta que vivemos em um mundo cada vez mais conectado, onde a colaboração e o compartilhamento de conhecimento se tornam fundamentais.

No contexto educacional, essas ideias ressoam, indicando que as tecnologias digitais podem transformar a forma como aprendemos e redefinir as relações entre educadores e alunos. A visão de Lévy destaca a importância de cultivar ambientes educacionais que promovam a inteligência coletiva, aproveitando as potencialidades das tecnologias para a construção colaborativa do conhecimento (Lévy, 1999).

A obra de Lévy (1999), especialmente o conceito de “inteligência coletiva”, pode ser aplicada no contexto da educação digital. O autor propõe que a colaboração entre mentes conectadas possa levar a soluções mais ricas e inovadoras. Isso sugere que, ao incorporar as tecnologias digitais na sala de aula, os educadores têm a oportunidade de cultivar ambientes educacionais onde a inteligência coletiva floresça, estimulando a participação ativa dos alunos na construção do conhecimento.

Assim como Lévy (1999), a abordagem de Kenski (2018) sobre tecnologias digitais na educação enfatiza a necessidade de integrar essas ferramentas de maneira significativa no processo educacional. A autora destaca que as tecnologias não devem ser vistas como instrumentos simples, mas como mediadoras do ensino e aprendizagem. Ela explora como as tecnologias digitais podem ampliar as possibilidades de ensino, proporcionando ambientes mais dinâmicos e interativos. A autora argumenta que a formação de professores é crucial para o uso efetivo dessas ferramentas, pois capacitam os educadores a explorar todo o potencial das tecnologias no contexto educacional contemporâneo (Kenski, 2006, 2018).

Dessa forma, na visão de Kenski (2006, 2018), a integração de tecnologias digitais na educação destaca a importância de repensar as práticas pedagógicas. A autora propõe que as tecnologias devem ser utilizadas como elementos centrais na promoção de uma educação mais significativa e exigida com as demandas do século XXI. Ao focar a interatividade e a colaboração; incentiva educadores a explorar novas abordagens pedagógicas que capacitem os alunos a se tornarem protagonistas ativos em seu próprio processo de aprendizagem.

Assim, a investigação sobre como as TDIC auxiliaram os professores de Língua Portuguesa durante a pandemia não apenas lança luz sobre um período de estudo da educação, mas também sinaliza para um futuro em que a integração eficaz das tecnologias digitais se torne uma parte essencial do processo educacional (Adrião et al., 2022). Este estudo busca, portanto, compreender as nuances dessa transição e suas implicações para o ensino de Língua Portuguesa no contexto atual. Durante a pandemia de covid-19, ficou evidente o acesso desigual à educação, com muitos alunos enfrentando dificuldades devido à falta de dispositivos e conectividade (Feitosa, et al., 2020).

Assim, o objetivo do estudo foi investigar a influência das TDIC na prática docente de professores de Língua Portuguesa durante a pandemia do SARS-CoV-2, analisando os desafios enfrentados e as conquistas alcançadas nesse contexto.

2 Material e Métodos

A metodologia da presente pesquisa foi elaborada com base em um percurso que incluiu a utilização de materiais relevantes por meio de uma revisão bibliográfica em bancos de dados. Utilizamos uma chave de busca específica para obter os melhores resultados diretamente relacionados ao tema do estudo.

Fundamentou-se nos referenciais teóricos de Pierre Lévy, José Armando Valente e Vani Moreira Kenski, cujas obras foram essenciais para as análises sobre as Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) e suas aplicações como instrumentos de ensino e aprendizagem, especialmente durante o período pandêmico de covid-19.

Para a efetivação da busca, utilizamos os descritores: Ensino; Língua Portuguesa; Tecnologia e Pandemia em materiais publicados a partir de 2010.

Optamos por utilizar duas ferramentas de busca relevantes na área educacional: Google Acadêmico e OASISBR. A pesquisa inicial utilizando essas palavras-chave resultou em 15.000 publicações no Google Acadêmico e 37 no e Oasisbr.

Para reduzir os resultados de busca, elaboramos uma chave de busca específica visando com o uso de operadores booleanos. Desta forma, a pesquisa, nas duas plataformas, se operou a partir da seguinte chave de busca: “Ensino de Língua Portuguesa” AND “Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação” AND “Pandemia de covid-19” AND “Educação”. Essa chave foi formulada para garantir que os artigos selecionados fossem diretamente relevantes ao tema do estudo, resultando, enfim, em 31 trabalhos, entre monografias, dissertações, artigos e capítulos de livros.

A análise dos dados envolveu a revisão dos textos com ancoragem em outros documentos considerados relevantes. Realizou-se, assim, a leitura completa desses materiais, visando identificar registros pertinentes à caracterização do Ensino de Língua Portuguesa e ao uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) durante a pandemia. Os registros selecionados foram então utilizados como base para a discussão sobre o tema em questão.

3 Resultados e Discussão

Debruçar-se sobre questões que interseccionam a tecnologia e a educação implica em reconhecer os contextos que impulsionam essa convergência. Durante a pandemia de covid-19, o ensino de Língua Portuguesa enfrentou desafios significativos devido ao fechamento de escolas e à necessidade de adaptação ao ensino remoto. Professores e alunos tiveram que se adaptar rapidamente ao uso de diferentes recursos tecnológicos para manter as atividades educacionais em andamento (De Souza; Miranda, 2020). Esse processo de adaptação permitiu a continuidade das aulas e abriu caminho para possíveis mudanças nos métodos de ensino, como a transição para um modelo híbrido que combina elementos presenciais e virtuais (De Souza; Miranda, 2020).

Oliveira e Corrêa (2020) descrevem uma pesquisa exploratória qualitativa com o objetivo de apresentar práticas educativas que utilizam Tecnologias Digitais (TD) para compreender as vantagens e desvantagens do seu uso no Ensino Remoto Emergencial. O estudo revelou que as TD tiveram impacto significativo na postura de professores e alunos no processo de ensino-aprendizagem, permitindo identificar suas potencialidades e fragilidades. As quatro ferramentas digitais utilizadas foram: Publisher, Meme Generator, Mentimeter e Quizlet.

Guerra Junior (2021), descreve a experiência de um projeto de extensão utilizando Tecnologias Digitais durante a pandemia que visava à formação de professores da rede pública em metodologias ativas para o ensino de Língua Portuguesa. As ações do projeto foram adaptadas para o contexto digital/remoto, utilizando recursos como ambientes virtuais de aprendizagem e redes sociais. Os resultados indicam que as Tecnologias Digitais tiveram papel importante

tanto na proposta original quanto na sua versão adaptada, permitindo a execução efetiva de ações extensionistas.

Bueno, Bueno e Maciel (2020) discorreram sobre a importância da tecnologia durante a pandemia de covid-19 e como ela foi utilizada em diferentes áreas da sociedade. Os autores destacam a necessidade de adaptação ao novo contexto de distanciamento social, que tornou a tecnologia ferramenta fundamental para a continuidade das atividades educacionais, de trabalho e sociais. Eles sugerem que o uso da tecnologia deveria continuar sendo explorado mesmo após o fim da crise sanitária.

Adrião (2022) revela que, devido ao isolamento social, os professores adotaram o ensino remoto emergencial, utilizando recursos tecnológicos como o celular para garantir a continuidade do ensino e aprendizagem. No entanto, a falta de acesso à internet foi apontada como o principal obstáculo, evidenciando desigualdades sociais e econômicas na região amazônica.

Cobucci (2022) descreveu novas práticas de ensino de Língua Portuguesa em ambientes virtuais de aprendizagem multifacetados, utilizando gêneros textuais, promovendo reflexões críticas a partir de experiências docentes em sala de aula, buscando oferecer metodologias e teorias que contribuem para a ruptura de concepções cristalizadas no sistema de ensino.

Melo et al. (2021) defendem a importância da leitura no processo educacional e como a suspensão das atividades presenciais impactou a forma como ela é ensinada. Apresentam ferramentas digitais que podem auxiliar no ensino remoto da leitura, como e-books, audiolivros, podcasts e recursos disponíveis em plataformas educacionais. No entanto, ressaltam a necessidade de escolher essas ferramentas com cuidado, garantir a qualidade do conteúdo e sua adequação às necessidades dos alunos.

O estudo de Oliveira et al. (2020) destaca o impacto das Tecnologias Digitais na postura de professores e alunos, ressaltando tanto as potencialidades quanto as fragilidades dessas ferramentas no processo de ensino-aprendizagem. Guerra Júnior (2021) demonstra como as tecnologias podem ser utilizadas como soluções emergenciais, adaptando ações acadêmicas para o contexto digital/remoto. Bueno, Bueno e Maciel (2020), por sua vez, destacam a importância de incentivar e aprimorar o uso da tecnologia, reconhecendo seu potencial transformador e sua capacidade de melhorar diversas atividades humanas, incluindo a educação.

Adrião (2022) revela que o ensino remoto emergencial se tornou uma alternativa para a continuidade do ensino durante o isolamento social, mas a falta de acesso à internet expôs desigualdades sociais e econômicas. Cobucci (2022) busca contribuir para a quebra de conceitos tradicionais no sistema de ensino, enfatizando a importância de desenvolver habilidades de leitura e escrita nos alunos. Melo et al. (2021) ressaltam a importância da leitura no processo educacional e introduzem ferramentas digitais que podem auxiliar no ensino remoto da leitura, mas também alertam para a necessidade de escolher essas ferramentas com cuidado, garantindo a qualidade do

conteúdo e sua adequação às necessidades dos alunos.

Em conjunto, essas pesquisas apontam para um cenário de mudanças significativas na educação, impulsionadas pela pandemia e pelo uso de tecnologias. Destacam a importância de se adaptar às necessidades e aproveitar as oportunidades oferecidas pelas tecnologias, reconhecendo os desafios a serem superados. A educação está em constante transformação, e as lições aprendidas durante esse período podem moldar o futuro do ensino de Língua Portuguesa e da educação em geral, tornando-o mais flexível e inclusivo.

A adaptação às Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) se tornou essencial, obrigando professores a utilizar plataformas como Google Classroom, Google Meet, WhatsApp, Google Forms com Instagram e Facebook para manter o contato pedagógico e a continuidade do ensino. Os desafios enfrentados, como a dificuldade com novas ferramentas digitais, incentivam a reflexão e ressignificação das práticas pedagógicas, demonstrando a capacidade de adaptação e inovação dos educadores, mesmo diante de desafios extraordinários (Lins, Oliveira e Cavalcante, 2021).

Bezerra (2021) analisou as metodologias adotadas para o ensino da produção textual durante a pandemia, destacando a importância do papel dos professores como mediadores do conhecimento. A pesquisa mostrou que, apesar das dificuldades no ensino remoto via WhatsApp, os professores buscaram metodologias que auxiliassem na mediação do conhecimento, enfatizando o trabalho conjunto entre professores e alunos. Essas iniciativas evidenciam o compromisso dos educadores em garantir a qualidade do aprendizado mesmo em situações adversas.

Em resumo, as pesquisas de Lins, Oliveira e Cavalcante (2021) e Bezerra (2021) evidenciam a resiliência e a capacidade adaptativa dos professores de Língua Portuguesa durante a pandemia, sublinhando seu papel fundamental como facilitadores do aprendizado e agentes de mudança nas práticas pedagógicas.

Os desafios impostos pelo isolamento pandêmico moldaram um novo e inesperado contexto para as atividades educacionais, cria-se a expectativa de que também possam trazer benefícios para além da continuidade das atividades educacionais. Assim, o uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) nas aulas de Língua Portuguesa tem se mostrado uma estratégia eficaz para criar ambientes motivadores e propícios ao desenvolvimento das habilidades comunicativas dos alunos.

Muito antes da pandemia, Oliveira (2013) investigou o impacto das TIC no processo de aprendizagem da escrita entre alunos do 9º ano do Ensino Fundamental II, por meio da criação de um blog em uma escola pública de Pernambuco. Os resultados já indicavam melhorias significativas nas habilidades de pesquisa e na comunicação escrita dos alunos, que passaram a expressar suas ideias com maior fluência e correção linguística ao término do projeto. A pesquisa destacava a importância de integrar o uso de tecnologias digitais e o trabalho colaborativo nas práticas pedagógicas, proporcionando experiências de ensino mais dinâmicas e

envolventes.

Marchiori (2016) analisou a capacidade das TDIC de respaldar o processo de ensino e aprendizagem da Língua Portuguesa, examinando as Diretrizes Curriculares do Estado de São Paulo e os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN). Em um estudo histórico abrangente sobre o ensino da língua materna no Brasil, a autora utilizou as ideias de Kenski (2014) sobre a incorporação de tecnologias em ambientes de ensino e as abordagens de Citelli (2012) sobre a produção e leitura de textos. A pesquisa foi realizada em uma sala de aula do 6º ano do Ensino Fundamental, onde os alunos participaram de atividades interativas utilizando a plataforma Edmodo. Os resultados mostram que os alunos demonstram maior interesse e engajamento nas atividades interativas, abrangendo a importância da leitura e do domínio dos textos como um esforço conjunto. A pesquisa reforça a relevância do uso de recursos tecnológicos em sala de aula para promover o engajamento e aprimoramento.

Essas pesquisas destacam os benefícios das TDIC no ensino de Língua Portuguesa, evidenciando melhorias nas habilidades comunicativas e um maior engajamento dos alunos. A integração das tecnologias digitais nas práticas pedagógicas permite criar um ambiente de aprendizado mais dinâmico, colaborativo e motivador, contribuindo para a formação de cidadãos críticos e autônomos.

Seja no ensino básico regular ou noutros níveis da educação brasileira, ficam cada vez mais evidentes os desafios e oportunidades que as TDIC proporcionam no ensino de Língua Portuguesa.

De Souza e Bezerra (2021) analisaram o uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) no Ensino de Língua Portuguesa durante a pandemia. Focalizando na prática de leitura para alunos do 9º ano do Ensino Fundamental, a pesquisa utilizou uma abordagem baseada na visão dialógica da linguagem e nas diretrizes da Base Nacional Comum Curricular. A análise de aulas disponibilizadas na plataforma Aula Paraná evidenciou o uso das TDIC no Ensino da leitura, mas também apontou a necessidade de melhorar as práticas pedagógicas envolvendo essas tecnologias.

Gonçalves (2021) focou no ensino de análise linguística durante a pandemia em escolas de Ensino Fundamental II em Aurora-CE. A pesquisa revelou que, embora os professores tenham enfrentado dificuldades iniciais na adaptação ao Ensino remoto, o estudo da análise linguística continua a ser realizado. Gonçalves (2021) relata que há defasagem no ensino remoto em relação ao presencial, mas também destaca a intenção dos professores de continuar usando tecnologias em suas aulas.

Souza (2021) enfatizou a importância das TDIC na formação de professores, analisando a dinâmica de ensino e aprendizagem durante aulas on-line de Sintaxe da Língua Portuguesa na Licenciatura em Educação do Campo da Universidade de Brasília. A pesquisa destacou o uso do WhatsApp como a ferramenta mais utilizada para interação com os alunos e a necessidade de investimentos em TDIC para

atingir a população rural, garantindo acesso ao conhecimento e à formação profissional.

Em conjunto, essas pesquisas demonstram que o ensino à distância durante a pandemia trouxe desafios significativos, incluindo questões de conectividade, adaptação de professores e alunos e obstáculos tecnológicos. No entanto, também revelam a capacidade de inovação e resiliência da comunidade educacional, além da criação de novas formas de aprendizado. A integração das TDIC nas práticas pedagógicas foi essencial para manter a continuidade do ensino e promover o engajamento dos alunos, mesmo em contextos adversos.

Para além das questões que valorizam o fluxo de continuidade dos processos educacionais de modo geral, a materialidade do ensino remoto, invariavelmente, coloca foco no desenvolvimento das linguagens digitais, traduzidas nos multiletramentos e refletidas na importância da competência digital para uma vida digitalmente conectada. Nessa seara, Corrêa (2021) os desafios enfrentados pela educação escolar, especialmente no Ensino da Língua Portuguesa, na promoção das habilidades linguísticas diante das novas modalidades de leitura e escrita fornecidas pelas Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC). Seus principais objetivos incluem a exploração teórica do conceito de letramento digital e suas implicações na prática educacional, além da implementação de uma proposta pedagógica para o aprimoramento das habilidades requeridas pelo professor.

A investigação de Corrêa (2021) baseia-se em referências teóricas essenciais, que exploram os multiletramentos propostos pelo Grupo de Nova Londres (GNL) e sua relação com práticas pedagógicas. Adotando uma metodologia qualitativa e de pesquisa-ação conforme Thiollent, o estudo analisa dados coletados durante a implementação de uma proposta pedagógica usando um aplicativo on-line para abordar fake news com turmas de 1º ano do Ensino Médio em uma escola estadual.

Os resultados revelam a criatividade dos alunos nas oportunidades digitais, mas também suas necessidades em desenvolver habilidades de letramento digital. As produções dos alunos mostram que estão se tornando críticos analistas no contexto da cibercultura. A pesquisa destaca a complexidade do trabalho com recursos digitais, enfatizando que a abordagem pedagógica dos multiletramentos vai além da simples introdução de ferramentas digitais na sala de aula (Corrêa, 2021).

Oliveira (2022) explora a prática do letramento digital no Ensino de Língua Portuguesa em São Bernardo do Maranhão. Usando uma abordagem qualitativa e bibliográfica, com questionários via Google Forms aplicados a professores do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental. Oliveira (2022) revela a necessidade de aprimoramento docente no letramento digital, enfatizando a troca de experiências entre colegas e ações formativas governamentais.

Apesar das limitações tecnológicas escolares, os professores relataram o uso eficaz de aplicativos como o WhatsApp no Ensino de Língua Portuguesa durante a pandemia. As abordagens de Corrêa (2021) e Oliveira (2022)

ressaltam a importância do desenvolvimento contínuo das habilidades digitais dos alunos e professores, bem como a necessidade de formação continuada, da colaboração entre pares e do suporte governamental.

Se, por um lado, evidencia-se a urgência das competências digitais docentes, por outro lado, é reforçada a inovação educacional pelos meios tecnológicos, potencializando diretrizes curriculares, como a BNCC, com o apoio das TDIC. A utilização de Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) tem o potencial de transformar o ensino de Língua Portuguesa, conforme Antunes e Cerutti (2022) discutem em seu artigo “Práticas educativas envolvendo o uso das Tecnologias Digitais no Ensino de Língua Portuguesa no Ensino Médio: uma reflexão a partir das competências da BNCC”. Os autores argumentam que essas tecnologias ampliam o acesso a diversos recursos, como vídeos, jogos e plataformas educacionais, tornando o aprendizado mais atraente e eficaz.

As competências indicadas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), como leitura, escrita, oralidade e conhecimento linguístico, são centrais ao planejamento das atividades educativas com TDIC (Andrade; Simões; Honório, 2024). As tecnologias digitais, se usadas de forma adequada, podem promover o desenvolvimento dessas competências por meio de atividades inovadoras, como produção de textos em múltiplos formatos e debates virtuais. No entanto, Antunes e Cerutti (2022) alertam para o uso criterioso das TDIC para evitar impactos negativos no processo educativo.

Gonçalves (2020) ressalta a importância de ensinar gêneros textuais, integrando-os com TDIC para preparar os estudantes para a comunicação em diversos contextos, incluindo os digitais. O autor utiliza a pesquisa documental para analisar como a BNCC aborda os gêneros textuais digitais e propõe atividades que preencham lacunas identificadas.

Com base em teorias de estudiosos como Bakhtin e Marcuschi, Gonçalves (2020) demonstra a convergência entre a BNCC e as abordagens contemporâneas sobre linguagem, destacando os memes digitais como ferramentas pedagógicas significativas aponta uma homogeneidade no tratamento dos gêneros digitais na BNCC, que pode não atender à realidade de escolas com menos recursos. Em resposta, Gonçalves propõe oficinas de memes, tanto impressos quanto digitais, para tornar as aulas mais relevantes e envolventes para os alunos.

Benini e Juchum (2022) investigou a aplicação de gêneros digitais durante o ensino remoto em 2020, devido à pandemia de covid-19. A pesquisa, que envolveu 25 estudantes de escolas públicas no Rio Grande do Sul, revela que, apesar do contato com gêneros digitais nas aulas, a produção de textos digitais pelos alunos foi limitada. Benini e Juchum (2022) destacam a importância dos letramentos digitais e gêneros discursivos digitais, fundamentando-se nas diretrizes da BNCC e discutindo os desafios impostos pela pandemia à educação.

A análise das obras de Antunes e Cerutti (2022), Gonçalves (2020) e Benini e Juchum (2022) evidenciam

a relevância das TDIC no ensino de Língua Portuguesa, alinhadas às competências da BNCC. As TDIC são vistas como ferramentas poderosas para desenvolver habilidades linguísticas e de comunicação, desde que usadas de maneira equitativa e pedagógica. Os estudos enfatizam a necessidade de abordar desafios como a desigualdade no acesso a tecnologias, a formação contínua de professores e a diversificação das práticas educativas para refletir a realidade dos alunos e maximizar o impacto educacional.

No enfrentamento das desigualdades sociais, a atualidade do contexto tecnológico, impulsionado pelo isolamento pandêmico, dá foco para a preparação dos professores e para a importância da formação em TDIC. Para Monte (2018) os avanços tecnológicos exigem novas competências dos profissionais da educação, inseridos em um contexto de modernização e acesso facilitado ao conhecimento. O estudo investigou as opiniões e experiências de professores em relação ao uso de Tecnologias Digitais no Ensino da Língua Portuguesa, adotando uma abordagem qualitativa com procedimentos descritivos. Foram coletados dados por meio de questionários com perguntas abertas, observações em sala de aula, intervenções e entrevistas com três professores de escolas públicas.

A análise dos dados revelou que, embora os professores reconheçam a relevância das Tecnologias para o processo de Ensino-Aprendizagem, eles enfrentam desafios significativos devido à falta de formação adequada, que esclareceria melhor as possibilidades de utilização dessas Tecnologias. A falta de familiaridade com os recursos tecnológicos é um dos principais obstáculos para a integração dessas ferramentas no ensino. Monte (2018) conclui que a utilização do WhatsApp como suporte educativo pode proporcionar ambientes escolares mais motivadores, destacando a necessidade de uma formação contínua para os docentes se adaptarem às novas ferramentas tecnológicas.

Andrade (2015) reforça a importância das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) no contexto educacional contemporâneo. O estudo explorou a relação dos educadores da rede municipal do Recife com as TIC, focando no processo de Ensino e aprendizagem da Língua Portuguesa. A pesquisa, que combinou métodos qualitativos e quantitativos, identificou que os professores estão gradualmente se familiarizando com as Tecnologias Digitais, abraçando os desafios e a agitação desse cenário de forma consciente e necessária. Essas descobertas ressaltam a importância de promover a capacitação e o apoio adequados aos professores, a fim de incentivar o uso efetivo das tecnologias em sala de aula.

Os resultados indicaram que, apesar dos obstáculos, como o custo dos equipamentos e a falta de manutenção e formação específica, os professores estão abraçando as tecnologias como parte essencial do processo educacional. Andrade (2015) conclui que a formação continuada e o suporte técnico são fundamentais para superar as barreiras e integrar eficazmente as TIC no ensino.

Chaves (2022) aponta que os professores de Língua

Portuguesa já utilizavam recursos tecnológicos antes do ensino remoto emergencial durante a pandemia de covid-19; e destaca a importância da formação contínua para fortalecer o Ensino da Língua Portuguesa e acompanhar as demandas do século XXI.

Martins e Silva (2021), identificam que os professores têm apropriação limitada dos recursos tecnológicos e enfrentam dificuldades significativas no ensino remoto devido à falta de formação contínua. Os autores concluem que, apesar das dificuldades, o uso das Tecnologias pode trazer inovações significativas para a educação.

Schmidt (2022) enfatiza que o trabalho docente se tornou mais desafiador durante a pandemia, ressaltando a necessidade de formação continuada para reconstruir as aprendizagens no pós-pandemia. Argumenta que a formação contínua é essencial para ajudar os professores a superar as dificuldades encontradas no ensino remoto.

Cardoso (2021) aborda as dificuldades na aplicação prática do conteúdo durante a formação continuada de professores remotos. A pesquisa conclui que é possível realizar formações continuadas remotamente e aplicar o conteúdo com os alunos, apesar das dificuldades de conectividade e uso de aplicativos digitais em tempo real.

Torres, Flor e Oliveira (2021) identificaram os desafios enfrentados por seis professoras de Língua Portuguesa em Codó-MA durante a pandemia, destacando a falta de formação para o uso das novas Tecnologias e a falta de acesso à internet e equipamentos pelos alunos. O estudo conclui que o Ensino Interativo de Língua Portuguesa deve contemplar o letramento, a inclusão digital e a formação dos professores para o uso das Tecnologias.

Feitosa et al. (2020) e Magalhães (2021), por sua vez, ressaltam a importância da formação docente e da inclusão digital para promover uma educação de qualidade durante o ensino remoto. As estratégias propostas incluem investimento na formação contínua dos professores e busca por soluções para garantir o acesso igualitário dos alunos às aulas online, através da disponibilização de infraestrutura e recursos adequados.

Em suma, as pesquisas destacam a necessidade de formação contínua para os professores, visando a integração eficaz das Tecnologias Digitais no Ensino de Língua Portuguesa. A formação adequada e o suporte técnico são fundamentais para enfrentar os desafios do ensino remoto e garantir uma educação de qualidade. A incorporação de Tecnologias Digitais na prática pedagógica pode promover uma aprendizagem mais dinâmica e enriquecedora, desde que os professores estejam preparados e capacitados para utilizá-las de forma eficaz.

4 Conclusão

Analisando detalhadamente o uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) pelos professores de Língua Portuguesa no contexto da pandemia. Foi possível identificar as práticas adotadas, os desafios enfrentados e

as estratégias utilizadas para engajar os alunos, ressaltando a importância das TDIC na promoção do engajamento e aprendizado dos estudantes.

Os desafios enfrentados pelos professores na adaptação ao ambiente virtual foram explorados, revelando a necessidade de formação e capacitação contínua no uso pedagógico das TDIC. A percepção dos professores sobre essa necessidade destaca a importância de investimentos na formação para fortalecer a competência digital dos educadores e promover uma integração eficaz dessas tecnologias tanto no ensino presencial quanto no remoto. Esses resultados confirmam que as TDIC foram aliadas no processo educacional durante a pandemia, evidenciando a importância de abordagens integradas e estratégicas para garantir uma educação de qualidade, mesmo em tempos desafiadores.

Os estudos utilizados convergem para um cenário de transformações substanciais na educação, impulsionadas pela pandemia e pela adoção de tecnologias. A educação está em constante evolução, e as lições extraídas desse período podem influenciar o futuro do ensino de Língua Portuguesa e da educação como um todo, promovendo uma abordagem mais flexível, inclusiva e eficiente.

O ensino de Língua Portuguesa sofreu grandes transformações durante a pandemia de covid-19. O ensino remoto exigiu dos professores a adaptação de suas práticas pedagógicas e o uso de tecnologias digitais. Os documentos analisados discutem os principais desafios e oportunidades do ensino de Língua Portuguesa no contexto da pandemia, incluindo a desigualdade de acesso às tecnologias e a necessidade de formação dos professores.

Os professores de Língua Portuguesa demonstraram resiliência e capacidade de adaptação, encontrando soluções criativas para manter o contato pedagógico com os alunos e promover o aprendizado. As pesquisas também discutem o potencial das TDIC para o ensino de Língua Portuguesa, mostrando que alunos que utilizam essas tecnologias tendem a ser mais engajados e participativos nas aulas.

Para que as tecnologias digitais sejam utilizadas de forma eficaz na educação, é necessário que estudantes e professores tenham o letramento digital necessário. A pandemia trouxe desafios e oportunidades para o ensino da Língua Portuguesa, e superar os desafios relacionados à desigualdade de acesso às tecnologias e à adaptação da prática pedagógica ao ensino remoto requer políticas públicas e investimentos em formação docente.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) apresenta visão contemporânea do ensino de Língua Portuguesa, reconhecendo a importância das TDIC para o desenvolvimento de competências linguísticas e de comunicação. A integração das TDIC no ensino de Língua Portuguesa, alinhada com as competências da BNCC, pode contribuir para a formação de cidadãos críticos e reflexivos, capazes de se comunicar eficazmente em diferentes contextos.

Os professores desenvolveram notável capacidade de adaptação e inovação, explorando ao máximo o potencial das TDIC. Investir na formação docente e garantir o acesso

equitativo dos alunos às tecnologias são medidas essenciais para garantir uma educação de qualidade e eficaz, capaz de enfrentar os desafios emergentes da sociedade.

Portanto, as TDIC foram aliadas indispensáveis no processo educacional durante a pandemia. Destaca-se a importância de uma abordagem integrada e estratégica para a incorporação dessas tecnologias no ensino de Língua Portuguesa, a fim de promover uma educação mais inclusiva, dinâmica e eficiente. Investir na formação docente e garantir o acesso igualitário dos alunos às tecnologias são estratégias fundamentais para enfrentar os desafios educativos.

Referências

ADRIÃO, R. R. S. *Impactos da pandemia na educação: Um estudo investigativo sobre as metodologias dos professores de Língua Portuguesa em tempo de pandemia nas escolas públicas de Ensino do município de Benjamin Constant - Amazonas*. Manaus: Universidade Federal do Amazonas. 2022..

ANDRADE, M. C. L. *A tecnologia da informação e comunicação como mediadora do ensino e aprendizagem da língua portuguesa*. 2015. 156 f. Dissertação (Mestrado em Ciências da Educação) - Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias - Instituto de Educação, 2015.

ANDRADE, L. T.; SIMÕES, D. S. L.; HONÓRIO, E. S. S. BNCC e o Lugar do professor de língua portuguesa e literaturas: desafios e possibilidades. *Rev. Ens. Educ. Ciênc. Hum.*, v. 24, n. 4, p. 652-657, 2024. doi: 10.17921/2447-8733.2023v24n4p652-657.

ANTUNES, J. N.; CERUTTI, E. Práticas educativas envolvendo o uso das Tecnologias Digitais no Ensino de Língua Portuguesa no Ensino médio: uma reflexão a partir das competências da BNCC. *Rev. Perspect.*, v. 45, n. 172, p. 55-68, 2021. doi: <https://doi.org/10.31512/persp.v.45.n.172.2021.184.p.55-68>.

BENINI, E. L.; JUCHUM, M. Da BNCC à escola: o uso de gêneros digitais em aulas de Língua Portuguesa em tempos de pandemia. *Antares*, v. 14, n. 32, p. 165-193, 2022.

BEZERRA, S. F. *A metodologia de Ensino usada pelo professor de Língua Portuguesa do 3º ano do Ensino Médio para a proposta de produção textual em tempo de pandemia*. Manaus: Universidade Federal do Amazonas. 2021.

BUENO, I.; BUENO, M. O. B.; MACIEL, R.F. A utilização da tecnologia em tempos de pandemia. *Cad. Ens., Ling. Tecnol.*, v. 1, n. 2, p. 223-234, 2020.

CARDOSO, W. M. B. Formação continuada de língua portuguesa: possibilidades do uso de tecnologias digitais entre o oral e escrito no ensino remoto. *Artefactum*, v. 20, n. 1, 2021.

CETIC.BR - Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação. *Pesquisa sobre o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação - TIC Educação 2019*. São Paulo: Cetic.br, 2019.

CHAVES, T. Y. S. *O Ensino de Língua Portuguesa mediado por Tecnologias Digitais: desafios da prática docente no século XXI*. 2022. 186 f. Dissertação (Mestrado em Letras) -

Universidade Federal do Amazonas, Manaus, 2022.

CITELLI, Beatriz. *Produção e leitura de textos no ensino fundamental: poema, narrativa, argumentação*. São Paulo: Cortez, 2012.

COBUCCI, P. Novas práticas de ensino de língua portuguesa em ambientes virtuais multifacetados de aprendizagem. *Linguagem em (Dis)curso*, v. 22, n. 1, p. 105-124, 2022.

CORRÊA, I. S. F. *Letramento digital: novos desafios para o ensino de Língua Portuguesa*. 2021. 92 f. Dissertação (Mestrado em Letras) - Universidade Federal do Rio de Janeiro. 2021.

DE SOUZA, D. G.; MIRANDA, J. C. Desafios da implementação do ensino remoto. *Boca*, v. 4, n. 11, p. 1-89, 2020.

FEITOSA, M. C. *et al.* Ensino remoto: o que pensam os alunos e professores? In: SBC, 2020. p. 60-68. Disponível em: <https://sol.sbc.org.br/index.php/ctrlr/article/view/11383>. Acesso em: 3 mar. 2024.

GONÇALVES, F.A.D.L. O ensino de análise linguística durante a pandemia da covid-19 nas escolas de Ensino Fundamental II da cidade de Aurora – CE. Campina Grande: Universidade Federal de Campina Grande, 2021.

GONÇALVES, J. É. A. *A Nova Base Nacional Comum Curricular para o Ensino Fundamental – BNCC e as Tecnologias Digitais nas aulas de língua portuguesa com foco no Gênero Meme*. 2020. 153 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Letras) - Universidade Federal de Campina Grande. 2020.

GUERRA JUNIOR, A. L. Ensino de Língua Portuguesa e metodologias ativas: o desenvolvimento de um projeto de extensão via Tecnologias Digitais. *Ens. Tecnol. Rev.*, v. 5, n. 1, p. 90-107, 2021.

KENSKI, V. M. O papel do professor na Sociedade Digital. In: CASTRO, A. D.; CARVALHO, A. M. P. *Ensinar a ensinar: didática para a escola fundamental e média*. São Paulo: Thompson Learning, 2006, p. 95-106.

KENSKI, V. M. Cultura Digital. In: MILL, D. (Org.). *Dicionário crítico de educação e tecnologias e de educação a distância*. Campinas: Papirus, 2018. p.139-144.

LÉVY, P. *Cibercultura*. São Paulo: Editora 34, 1999.

LINS, A. S.; OLIVEIRA, C. S.; CAVALCANTE, J. M. B. As aulas remotas de Língua Portuguesa no contexto da pandemia: os desafios de professores de escolas estaduais da região metropolitana do Recife-PE. *Diálogos Plurais*, v. 2, n. 3, p. 300-318, 2021.

MAGALHÃES, R. C. S. Pandemia de covid-19, ensino remoto e a potencialização das desigualdades educacionais. *Hist.*

Ciênc. Saúde-Manguinhos, v. 28, n. 4, p. 1263-1267, 2021. doi: <https://doi.org/10.1590/S0104-59702021005000012>

MARCHIORI, V. M. O. *As novas tecnologias nas aulas de língua portuguesa*. 2016. 145 f. Dissertação (Mestrado em Educação Escolar) - Centro Universitário Moura Lacerda. 2016.

MARTINS, A. P. S.; SILVA, H. R. O ensino de Língua Portuguesa na pandemia: os desafios da docência no contexto remoto. *Rev. Práxis*, v. 3, p. 157-180, 2021.

MELO, D. G. *et al.* Leitura e tecnologia: ensino emergencial nos tempos de pandemia. *Braz. J. Develop.*, v. 7, n. 11, p. 101709-101723, 2021.

MONTE, H. S. *Crenças e experiências de professores sobre as tecnologias digitais no ensino de Língua Portuguesa*. 2018. 123 f. Dissertação (Mestrado em Ensino) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. 2018.

OLIVEIRA, C. C. S. *Notas de pesquisa: letramento digital em sala de aula no ensino de língua portuguesa*. São Bernardo: Universidade Federal do Maranhão, 2022.

OLIVEIRA, I. C. B. *Novas perspectivas das tecnologias da informação e da comunicação para o desenvolvimento da escrita da língua portuguesa*. 2013. Dissertação (Mestrado em Ciências da Educação) - Centro Universitário do Porto. 2013.

OLIVEIRA, R. M.; CORRÊA, Y. Ensino de língua portuguesa com a mediação das tecnologias digitais em tempos de pandemia. *Dialogia*, n. 36, p. 252-268, 2020.

SCHMIDT, B. S. *Ensino de Língua Portuguesa em tempos de pandemia de covid-19: Representações de professoras sobre o seu trabalho e a sua formação*. 2022. 118 f. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada) - Universidade do Vale do Rio dos Sinos, 2022.

SILVA, K. F. *Formação continuada de professores com metodologias ativas e tecnologias digitais: em busca de práticas pedagógicas inovadoras durante e pós-pandemia*. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho. 2022.

SOUZA, W. G.; BEZERRA, J. J. A pandemia e a urgência das Tecnologias: Reflexões sobre os desafios para o Ensino de Língua Portuguesa em tempos de isolamento social. *Signo*, v. 46, n. 85, p. 2-14. 2021.

TORRES, M. N. O., FLOR, C. A., OLIVEIRA, M. E. S. O. *Os desafios do Ensino de Língua Portuguesa em tempos de pandemia: relatos de professores de Codó*. Campina Grande: Realize, 2021.

VALENTE, J. A. Tecnologias na educação: uma breve trajetória histórica. *Rev Bras. Inform. Educ.*, v.2, n.1, p.1-8, 1998.